



O SURDO NO CURRÍCULO: ANÁLISE DA DISCIPLINA DE LIBRAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO IFCE *CAMPUS* CANINDÉ

Cauê Jucá Ferreira Marques¹
Diná Santana de Sousa²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a ementa da disciplina de Libras do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *campus* Canindé. Trata-se de um estudo documental exploratório de abordagem qualitativa com análise em núcleos temáticos, definidos a partir da observação da ementa. A pesquisa aponta para presença majoritária do núcleo Fundamentos da Educação de Surdos, o que condiz com o perfil do egresso e com as demandas da Comunidade Surda brasileira, em detrimento dos demais núcleos temáticos. O currículo do curso, portanto, oferece aos licenciandos a compreensão geral, que convém ao caráter introdutório do componente curricular, do sujeito Surdo e suas particularidades linguísticas, educacionais e identitárias.

Palavras-chave: Libras; Currículo; Formação de Professores; IFCE.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma instituição federal de caráter autárquico criada em 29 de dezembro de 2008. Em seus vinte e dois anos, o IFCE possui trinta e dois (32) *campi* por todo o território estadual, sendo um deles o *campus* Canindé, inaugurado em 23 de novembro de 2010 (IFCE, 2018). O *campus* oferece, atualmente, seis (06) cursos de graduação, entre eles a Licenciatura em Pedagogia, objeto do presente estudo (IFCE, 2018).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência - PID/UFC. Membro do Grupo de Estudos Educação para as Diferenças e os Estudos Surdos na Perspectiva Interdisciplinar - EDESPI/UFC; cacajucaf@gmail.com.

² Mestra em Gestão de Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Libras pela Universidade Cândido Mendes - UCAM e em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC. Graduada em Letras/Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Docente de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *campus* Canindé. Membro da Comissão Técnica para Política de Acessibilidade do IFCE. dinas40@gmail.com.



Proposto no ano de 2018, o curso busca atender às demandas da legislação brasileira, ofertando, portanto, a disciplina de Libras em caráter obrigatório aos cursos de licenciatura, garantida à Comunidade Surda após um histórico de opressões, negação do direito linguístico e lutas (PERLIN; STROBEL, 2008; QUADROS, 2019; BRASIL, 2002; 2005).

Este trabalho tem o objetivo de analisar a ementa do componente curricular Libras do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE *campus* Canindé, buscando, em caráter documental e exploratório, identificar a presença dos itens presentes na ementa da disciplina e associá-los ao perfil do curso e às demandas políticas da Comunidade Surda.

O artigo divide-se da seguinte forma: i) apresentação do histórico da instituição, amparado em IFCE (2018); ii) breve discussão sobre a legislação que orienta a Educação de Surdos no Brasil (BRASIL, 2002; 2005; 2008); iii) metodologia, pensada a partir de Lakatos e Marconi (2003) e Minayo, Deslandes e Gomes (2015); iv) resultados e discussão, onde serão discutidos, com base na literatura, os achados da pesquisa; v) considerações finais, que arrematam as discussões e refletem sobre as contribuições do trabalho e as possíveis lacunas.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE

O IFCE, como conhecemos atualmente, é fruto de um processo histórico de mudanças conceituais que acompanharam o contexto político e social do país desde o início do século XX. A Lei 11.892/2008, promulgada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que garante a expansão e interiorização da instituição, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com o caráter de autarquias federais. O marco legal torna-os “instituições especializadas na oferta de educação básica e tecnológica, com características pluricurricular e multicampi. Dessa forma o Instituto Federal do Ceará nasceu com nove Campi e mais três em fase de construção” (IFCE, 2018, p.13)



Atualmente, o IFCE possui um total de 32 campi, sendo um deles o *campus* Canindé, que se localiza nos chamados “Territórios de Canindé”, abrangendo seis (06) municípios limítrofes; e oferta seis (06) cursos de graduação, a saber: Tecnologia em Redes de Computadores, Gestão de Turismo, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Música e Licenciatura em Pedagogia, sendo este último o objeto do presente estudo (IFCE, 2018).

Para garantir o cumprimento da legislação vigente, a instituição oferta, em caráter presencial e obrigatório aos cursos de licenciatura, a disciplina Língua Brasileira de Sinais - Libras, com carga-horária de oitenta horas aula. A introdução dessa disciplina no currículo das Instituições de Ensino Superior (IES) é fruto de um longo processo de lutas da Comunidade Surda, que culminaram em alguns dispositivos legais (BRASIL, 2002; 2005) e que seguem até hoje em busca de mais direitos e contra quaisquer retrocessos.

MARCOS LEGAIS

A Comunidade Surda brasileira teve a sua língua (Libras) reconhecida como “[...]meio legal de comunicação e expressão[...]” (BRASIL, 2002, p.1) por meio da Lei 10436, de 24 de abril de 2002, também conhecida como “Lei da Libras”. No entanto, o marco legal ainda era insuficiente para suprir todas as exigências da comunidade, que seguiu em luta política por direito à Educação, dignidade e respeito à sua diversidade cultural e linguística. Cinco anos depois, o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei da Libras, foi sancionado (BRASIL, 2005).

O Decreto, além de tratar de questões como formação de profissionais tradutores/intérpretes, professores de Libras e direito à Educação, determina a oferta obrigatória da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura, fonoaudiologia e pedagogia em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do país (BRASIL, 2005).

Sendo o IFCE *campus* Canindé uma IES e ofertando o curso de Licenciatura em Pedagogia, que se configura como um curso de formação de professores, buscamos analisar o currículo da sua disciplina de Libras no que tange ao cumprimento à legislação e ao respeito às demandas educacionais da Comunidade Surda.



METODOLOGIA

O trabalho configura-se como um estudo documental e exploratório (LAKATOS; MARCONI, 2003). Utilizou-se como fonte de informações o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e, especificamente, o Programa de Unidade Didática (PUD) da disciplina Libras do IFCE *campus* Canindé.

A partir da coleta de dados no PUD, realizou-se a análise da ementa a partir da literatura especializada, seguindo a análise temática de conteúdo sugerida por Minayo et. al (2015). Para os autores, essa técnica orienta a organização dos resultados em núcleos temáticos ou núcleos de sentido. Os núcleos definidos são quatro (04), a saber: Fundamentos da Educação de Surdos; Comunicação e Expressão em Libras; Legislação Específica; e Educação de Surdos na Perspectiva Inclusiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acatando as normativas legais, a instituição oferta, em caráter presencial e obrigatório, a disciplina Libras com carga-horária de oitenta horas aula no sétimo período do curso. (Brasil, 2002; 2005; IFCE, 2018). O Quadro 1 apresenta a ementa do componente curricular.

Quadro 1 - Ementa da disciplina Libras do IFCE *campus* Canindé.

Aspectos clínicos, educacionais e sócioantropológicos da surdez. Aquisição da linguagem pela criança surda. A história da surdez; A educação de surdos na perspectiva inclusiva X Bilinguismo. Critérios de avaliação diferenciados dos alunos surdos conforme o Aviso Circular 277/94 do MEC. Decreto 5626/05, documentos e demais legislação que tratam dos direitos do povo surdo. O profissional Tradutor e Intérprete de Libras. A cultura surda. Comunicação e Interação em Libras.

Fonte: IFCE (2018).

A observação da ementa, que contém nove (09) itens, indica que, aos graduandos do curso, são apresentados os elementos básicos e introdutórios da língua, da legislação e das particularidades da Comunidade Surda.



A análise temática se deu a partir da observação dos quatro (04) núcleos temáticos anteriormente apresentados. O Quadro 2 indica os percentuais de participação de cada um deles na ementa.

Quadro 2 - Presença dos núcleos temáticos nas ementas da disciplina (em %)

Núcleo Temático	Itens da Ementa	Percentual
Fundamentos da Educação de Surdos	- Aspectos clínicos, educacionais e sócioantropológicos da surdez; - Aquisição da linguagem pela criança surda; - A história da surdez; - O profissional Tradutor e Intérprete de Libras. - A cultura surda.	56%
Legislação Específica	- Critérios de avaliação diferenciados dos alunos surdos conforme o Aviso Circular 277/94 do MEC. - Decreto 5626/05, documentos e demais legislação que tratam dos direitos do povo surdo.	22%
Comunicação e Expressão em Libras	- Comunicação e Interação em Libras	11%
Educação de Surdos na Perspectiva Inclusiva	- A educação de surdos na perspectiva inclusiva X Bilinguismo	11%

Fonte: Autores

Fundamentos da Educação de Surdos

Os Fundamentos da Educação de Surdos envolvem, de acordo com Perlin e Strobel (2008), as discussões sobre abordagens metodológicas, história da educação, cultura e identidade surda, entre outros. Nesse sentido, a participação majoritária desse núcleo na ementa pode se justificar pelo contexto em que está inserido: a formação de pedagogos, que são profissionais e pesquisadores da educação.

Nessa área onde, durante décadas, o oralismo³ imperou, é salutar que as discussões sob um viés socioantropológico, que concebe a surdez não como uma

³ “[...] ideia de que era preciso superar a surdez mediante reabilitação da fala” (LEITÃO, 2003)



deficiência⁴, mas como uma diferença cultural e linguística, sejam desenvolvidas. (SKLIAR, 2013)

Por outro lado, o estudo de elementos da comunicação e expressão em Libras pode ser compreendido como a base para o desenvolvimento de uma comunicação funcional em língua de sinais. A sua contemplação mínima pode implicar em menor conhecimento da estrutura e do uso da língua pelos discentes.

Comunicação e Expressão em Libras

Por se tratar científica e legalmente como língua (QUADROS, 2019; BRASIL, 2002;2005), a Libras deixa compreendida como mera ferramenta de comunicação e passa a ser analisada em sua completude, o que envolve as discussões acerca de sua gramática própria e de suas particularidades linguísticas.

No caso do curso de Pedagogia do IFCE *campus* Canindé, esse núcleo é contemplado por apenas onze por cento (11%) da ementa, o que, possivelmente, acarreta na necessidade de que os licenciandos, por iniciativa própria, busquem formações complementares com vistas ao desenvolvimento de uma comunicação funcional na língua materna de seus futuros educandos, amparados em seu direito à Educação e ao uso livre da Libras pela legislação vigente (BRASIL, 2002; 2005; 2008).

Legislação Específica

O conhecimento da legislação educacional é fundamental para a prática docente. Nesse caso específico, compreender os marcos legais que orientam a Educação de Surdos no Brasil, bem como as lutas da Comunidade Surda pela garantia de direitos, é uma forma de tornar esses futuros profissionais da Educação cientes da necessidade do contínuo debate acerca dessas questões em quaisquer ambientes e/ou contextos de atuação do professor.

Além disso, é valiosa a apresentação do Aviso Circular 277/94, do Ministério da Educação, pois afunila as discussões sobre Avaliação da Aprendizagem ao cenário da surdez e das especificidades linguísticas dos estudantes surdos, cuja inserção na escola é

⁴ Embora não compreendamos, sob viés socioantropológico, a surdez como deficiência, a legislação brasileira ainda inclui as pessoas Surdas nesse segmento. (BRASIL, 2002; 2005; 2008; SKLIAR, 2013)



amparada pela atual Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

Educação Inclusiva

É sabido que a Comunidade Surda luta em defesa do direito à Educação Bilíngue e Bicultural. Por outro lado, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que orienta o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência, é o documento que rege a Educação Básica nesse aspecto (BRASIL, 2008). Sendo a Educação Básica o cenário de atuação profissional dos futuros professores formados pelo curso, a discussão sobre as diferenças entre as propostas defendidas pela Comunidade Surda e a atual política educacional é enriquecedora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho confirma o cumprimento, pela instituição, da legislação que preconiza a oferta da disciplina de Libras em caráter obrigatório aos cursos de licenciatura, pedagogia e fonoaudiologia (BRASIL, 2005). A análise da ementa aponta maior evidência das questões relacionadas aos Fundamentos da Educação de Surdos no curso de Pedagogia do IFCE *campus* Canindé, o que vai ao encontro das pautas defendidas pela Comunidade Surda no que se refere ao cenário da formação de professores: conhecer e respeitar a sua língua materna e, sobretudo, a sua construção enquanto grupo identitário, linguístico e cultural.

Desse modo, os achados revelam um currículo que proporciona ao licenciando um conhecimento geral das particularidades do sujeito Surdo - língua, cultura, identidade, história, legislação e filosofias educacionais -, condizente com o caráter introdutório da disciplina. Infere-se, portanto, que o profissional formado pelo curso atenderá, em sua prática docente, às demandas da Comunidade Surda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 23, 25 abr. 2002.



_____. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 28, 23 dez. 2005.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Diário Oficial: Brasília, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ *campus* CANINDÉ. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia - campus Canindé.** Disponível em: <<https://ifce.edu.br/caninde/menu/cursos/superiores/licenciatura/pedagogia/pdf/projeto-pedagogico-do-curso-superior-de-licenciatura-em-pedagogia-campus-caninde.pdf>> Acesso em: 26 ago. 2020

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: **Atlas**, 2003.

LEITÃO, Vanda Magalhães. **Narrativas silenciosas de caminhos cruzados: história social de surdos no Ceará.** Tese de doutorado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34a ed.. Rio de Janeiro: **Vozes**, 2015.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Disciplina Fundamentos da Educação de Surdos.** Licenciatura e Bacharelado em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXTO_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos> Acesso em: 26 ago. 2020

SKLIAR, Carlos. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. Educação e exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial. 7 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2013.

Quadros, Ronice Müller de. Libras. São Paulo: **Parábola**, 2019.